

## **Relatório de Actividades**

### **Relativo ao exercício Económico de 2013**

#### **1. Introdução**

A Fundação “A Caridade” é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, de utilidade pública, com finalidades não lucrativas e que cumpre as exigências estabelecidas na Lei-Quadro das Fundações.

A Fundação mantém uma gestão rigorosa e eficaz nomeadamente no referente aos subsídios atribuídos pelas entidades públicas competentes, procurando rentabilizar ao máximo esses meios disponibilizados e de acordo com as regras aplicadas às IPSS.

A Fundação, suportada por um património próprio relevante, continuou em 2013 a apoiar-se no financiamento e actualização dos protocolos com a Segurança Social, sem os quais não seria possível o Colégio O Pelicano cumprir os seus fins de proporcionar educação e apoio a famílias necessitadas.

#### **2. Principal Actividade - O Colégio O Pelicano**

Em 2013, a Fundação dispôs, em média, dos seguintes recursos humanos em funções no Colégio:

Directora Pedagógica	1
Directora Delegada	1
Professores - 1º CEB	4
Professores de AEC	3
Outros Professores	2
Educadoras de Infância	7
Professores de Activ. Extracurriculares	3
Psicóloga Educacional	1
Auxiliares	8

*Handwritten signatures and initials in the top right corner.*

Os recursos humanos referidos estão exclusivamente ao serviço do Colégio, não tendo sido contados os recursos humanos que a Fundação dedica a funções de administração, apoio administrativo e serviços auxiliares genéricos (recepção, limpeza e alimentação).

As relações entre o Colégio e os organismos oficiais de tutela foram asseguradas pelo Conselho de Administração da Fundação e pela Direcção do Colégio segundo as matérias em causa. O Colégio obedece ao Estatuto do Ensino Particular e Cooperativo e legislação complementar e está integrado no Sistema Nacional de Ensino.

No Colégio O Pelicano as Famílias continuaram a beneficiar de um apoio diferenciado segundo a lei geral e a regulamentação aplicável dos Ministérios da Tutela, ocupando os Pais dos alunos um lugar central na actividade do Colégio.

População média que beneficiou dos serviços da Fundação em 2013:

Níveis	População média
Pré-escolar	160
1.º CEB	59
CATL	54

O Colégio O Pelicano, tendo como suporte as orientações educativas e as áreas de intervenção prioritárias constantes do Projecto Educativo, desenvolveu as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e do Currículo Nacional do Ensino Básico. Com o Projecto Curricular de Escola definiu-se, em função do Currículo Nacional e do Projecto Educativo, o nível de prioridades, as competências gerais e transversais e as competências essenciais que foram trabalhadas em cada área curricular.

Deu-se continuidade às Actividades de Enriquecimento do Currículo (AEC) para permitir aos alunos desenvolver competências específicas em determinadas áreas, bem como complementar as competências adquiridas nas diferentes áreas curriculares disciplinares e não disciplinares. Estas Actividades têm facilitado o desenvolvimento integral dos alunos, contribuindo assim para a formação de cidadãos conscientes, activos e participativos.

As Actividades de enriquecimento do currículo proporcionadas pelo Colégio em 2013 foram: **Ensino de Inglês**, Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), **Apoio ao Estudo**, **Expressão Artística** e Plano Nacional de Leitura (PNL).

Assim  
L.M.  
150

Apesar das Actividades de Enriquecimento do Currículo requererem um esforço substancial à Fundação, continuou esta a não receber nenhum tipo de comparticipação, para as mesmas, por parte do Ministério da Educação.

Para além das Actividades lectivas e das AEC, o Colégio promoveu também as seguintes actividades extracurriculares: Judo (a partir dos 4 anos); Piano (a partir dos 5 anos); Inglês (para o Pré-escolar); Flauta de bisel (a partir dos 5 anos); Acompanhamento à Praia (mês de Julho).

Para os alunos que permanecem no Colégio até mais tarde a Fundação continuou a proporcionar **AAAF** (Actividades de Animação e Apoio à Família) aos utentes do Jardim de Infância e **CATL** aos utentes do 1º CEB.

O CATL, é, em simultâneo, um espaço pedagógico educativo e lúdico que tem como função ocupar os tempos livres dentro do Colégio, através de Ateliers definidos no Plano de Actividades do CATL e em consonância com o Projecto Educativo específico do CATL.

A legislação de suporte ao CATL é o Artigo 25º do Decreto-Lei nº 64/2007, de 14 de Março de 2007 e o Despacho da Senhora Ministra da Educação nº 1259/2006 de 26 de Maio de 2006.

As Actividades dos diferentes Ateliers do CATL têm como objectivo desenvolver o conhecimento, a comunicação, uma consciência crítica, a criatividade e a autonomia.

Os utentes mostraram um grande interesse pelas Actividades desenvolvidas nos diversos Ateliers, evidenciando uma crescente auto-regulação, quer ao nível do comportamento, quer ao nível da aprendizagem.

Ateliers do CATL: Atelier Técnico-Pedagógico de **Pintura**, Atelier Técnico-Pedagógico de **Coro**, Atelier de **Manualidades** e **Ludoteca Orientada**.

O Projecto Educativo do CATL realça a importância que a arte ocupa na educação e de que forma ela favorece a formação integral da criança. Este pressuposto leva-nos a enfatizar o desenvolvimento da imaginação, da criatividade e da expressão. No processo educativo a arte tem uma finalidade crucial, enquanto auxilia a criança a estruturar o pensamento e a capacidade de expressão, promovendo um processo artístico onde se desenvolve a singularidade de cada um.

Assim, desenvolvemos Actividades que proporcionam explorar e criar, utilizando a arte como estímulo à aprendizagem e favorecemos o contacto com diversas formas de expressão e de comunicação. Neste processo é fundamental valorizar as experiências a as descobertas da criança, tendo sempre um espaço e um tempo disponíveis para a reflexão sobre as mesmas.

Manoel H. P. Almeida  
AD

Consideramos, também, a arte como mediador da regulação do comportamento uma vez que promove a melhoria das competências pessoais e sociais, possibilitando o desenvolvimento da auto-estima.

### **3. Formação Profissional Contínua**

Com a Formação Profissional Contínua procurou-se promover um diálogo gerador de alternativas educacionais ajustadas às características dos alunos e do contexto educativo.

A Fundação “A Caridade” tem um projecto de Formação Profissional Contínua para os seus funcionários, como previsto na Lei.

A Formação Profissional Contínua na Fundação “A Caridade” é um direito e um dever, procurando ser cada vez mais adaptada às necessidades dos profissionais, bem como mais inovadora e mais criativa.

A Formação Profissional Contínua tem sido desenvolvida, na sua maioria, na área da educação, já que a principal actividade da Fundação é o Colégio O Pelicano. Esta formação tem sido pensada e construída em consonância com o Projecto Educativo. O seu principal objectivo é possibilitar um *saber fazer* em consonância com as recentes investigações nas áreas das Ciências da Educação.

O projecto de Formação Profissional Contínua tem tentado envolver todos os funcionários, estando as Acções de Formação relacionadas com as finalidades da Fundação e com as necessidades sentidas no dia-a-dia da Instituição.

A perspectiva assumida corresponde a um trabalho com docentes, com auxiliares de acção educativa, com funcionários administrativos e com os Directivos, com a finalidade de fomentar um desempenho reflexivo, empenhado e eficaz.

### **4. Campo Social**

Salientam-se os seguintes aspectos:

- a) Uma grande parte dos alunos do Colégio O Pelicano pertence a famílias carenciadas e só com uma efectiva ajuda de subsídios é possível a sua frequência no Colégio;
- b) Para a definição da mensalidade de cada aluno teve-se em conta a situação específica do agregado familiar e a legislação dos Ministérios da tutela.

## ACORDOS DE COOPERAÇÃO

*Handwritten signatures and initials:*  
N. Lima, P. L., A. S.

### Pré-escolar - Comparticipações familiares

A comparticipação familiar é determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1.º escalão até 30% do RMM; 2.º escalão >30% até 50% do RMM; 3.º escalão >50% até 70% do RMM; 4.º escalão >70% até 100% do RMM; 5.º escalão >100% até 150% do RMM; 6.º escalão >150% do RMM

1.º esc. Até 22,5%	2.º esc. até 22,6%	3.º esc. até 27,5%	4.º esc. até 30%	5.º esc. até 32,5%	6.º esc. até 35%
-----------------------	-----------------------	-----------------------	---------------------	-----------------------	---------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	Per capita	% sobre Per Capita
1	Até 30 %	145,50 €	22,5%
2	De 30% a 50%	De 145,50 € a 242,50 €	22,6%
3	De 50% a 70%	De 242,50 € a 339,50 €	27,5%
4	De 70% a 100%	De 339,50 € a 485,00 €	30%
5	De 100% a 150%	De 485,00 € a 727,50 €	32,5%
6	Mais de 150%	Superior a 727,50€	35%

O cálculo do rendimento *per capita* do agregado familiar é realizado ao abrigo do Despacho Conjunto nº 300/97 (2ª Série), de 9 de Setembro, do Ministério da Educação e Ministério da Solidariedade e Segurança Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } R = \frac{RF - D}{12 \times N}$$

**RF - D**      R = rendimento per capita  
RF = Rendimento anual líquido do agregado familiar  
D = Despesas fixas anuais  
N = Nº elementos do agregado familiar

## ATL – Comparticipações Familiares

*Handwritten signatures and initials*

A comparticipação familiar é determinada com base nos seguintes escalões de rendimento *per capita* indexados à remuneração mínima mensal:

1º escalão até 30% do RMM; 2º escalão >30% até 50% do RMM; 3º escalão >50% até 70% do RMM; 4º escalão >70% até 100% do RMM; 5º escalão >100% até 150% do RMM; 6º escalão >150% do RMM.

1.º esc. Até 17,2%	2.º esc. até 17,5%	3.º esc. até 20%	4.º esc. até 22%	5.º esc. até 22,5%	6.º esc. até 22,5%
-----------------------	-----------------------	---------------------	---------------------	-----------------------	-----------------------

ESCALÃO	% sobre R M M	<i>Per capita</i>	% sobre <i>Per Capita</i>
1	ATÉ 30 %	145,50 €	17,2%
2	De 30% a 50%	De 145,50 € a 242,50 €	17,5%
3	De 50% a 70%	De 242,50 € a 339,50 €	20%
4	De 70% a 100%	De 339,50 € a 485,00 €	22%
5	De 100% a 150%	De 485,00 € a 727,50 €	22,5%
6	Mais de 150%	Superior a 727,50€	22,5%

O cálculo do rendimento *percapita* do agregado familiar é realizado ao abrigo da Circular nº 3, de Fevereiro de 1997, da Direcção-Geral da Acção Social, de acordo com a seguinte fórmula:

$$\text{Cálculo do rendimento } R = \frac{RF - D}{12 \times N}$$

R = rendimento per capita  
 RF = Rendimento anual ilíquido do agregado familiar  
 D = Despesas fixas anuais  
 N = Nº elementos do agregado familiar

## 5. Obras realizadas



Em 2011 e 2012 realizaram-se obras profundas no Edifício da Rua Barão de Sabrosa exigidas pela antiguidade do Edifício. A Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo também o exigiu aquando da visita realizada às instalações do Colégio O Pelicano. Para além das mesmas continuarem no referido Edifício as obras estenderam-se aos outros Edifícios e recreios.

### Principais obras em 2013:

- No seguimento do diagnóstico de anomalias estruturais no muro de passagem entre os Edifícios da Rua Barão de Sabrosa e da Alameda D. Afonso Henriques, com aplicação de fissurómetros para monitorização de deslocamentos de estrutura, executaram-se os seguintes trabalhos:
  - Escavação por troços para abertura de fundações e escoramentos das paredes existentes;
  - Corte e aplicação de painéis de cofragem e moldagem de armaduras em varão de aço;
  - Colocação de betão, e aplicação de painéis de cofragem melhorada, e moldagem de armaduras em varão de aço;
  - Colocação de argamassa de selagem incluindo painéis de cofragem melhorada;
  - Fornecimento, corte e aplicação de perfil em aço incluindo as chapas para apoio da viga pré-esforçada e a chapa de ligação ao lintel em betão armado;
  - Reforço da parede com rede electrosoldada e pregada à parede com varões. Injecção de fendas de desligamentos das paredes em alvenaria de pedra.
- Remodelação de instalações eléctricas nas salas no Edifício da Rua Barão de Sabrosa com novos circuitos de iluminação, novos circuitos de tomadas de quadro e iluminação de emergência, novos quadros eléctricos, remodelação da instalação de detecção de incêndios e remodelação da instalação de alarmes de intrusão. Remodelação da instalação informática.  
Ligação do quadro geral de electricidade ao ramal de entrada e sistema de contagem no Edifício da Rua Barão de Sabrosa.

- Projecto, execução e acompanhamento técnico das alterações à Rede de Incêndios Armada (RIA).  
Fornecimento e instalação de válvulas anti-poluição e de anti-retorno na Rede de Incêndios Armada.
- Pintura de muros e trabalhos de serralharia no recreio do Edifício da Rua Barão de Sabrosa.
- Remodelação e reorganização das instalações sanitárias do Piso 1, do Edifício da Rua Barão de Sabrosa.

## **6. Análise Económica e Financeira**

A Fundação “A Caridade” continuou a desenvolver esforços significativos no sentido de melhorar a qualidade e a abrangência dos serviços que presta à comunidade, através do Colégio Pelicano, e de dotar as suas instalações com as capacidades e os meios de trabalho, materiais e humanos, que assegurem um ambiente adequado à prossecução dos seus objectivos.

A manutenção desta política e opções estratégicas, no período de crise económica que o país atravessa, não poderia deixar de produzir um efeito negativo nos resultados da Fundação, como se explicita nos pontos seguintes. No entanto, a Fundação, devido à sua solidez fundacional e a uma gestão sustentada em valores de estabilidade e de ética social, tem mantido uma estrutura económico-financeira bastante sólida apresentando, em 31 de dezembro de 2013, uma autonomia financeira bastante confortável de cerca de 70,2% (83,6% em 2012).

### **6.1 Investimentos**

Durante o exercício de 2013, os investimentos ascenderam a €178.927 essencialmente constituídos por obras de benfeitoria efectuadas no edifício da Rua Barão de Sabrosa e em outros edifícios afectos ao Colégio O Pelicano e para os quais foi estimada uma vida útil de 10 anos.

## 6.2 Balanço

*Handwritten signatures and initials: "1/2013", "P.R.", "VCC", "R2"*

O Imobilizado Líquido da Fundação registou em 2013 uma variação positiva de €148.326, a qual pode ser analisada da seguinte forma:

Investimento em 2013	€178.927
Amortizações do Exercício	(€30.600)
<b>Variação do Imobilizado Líquido</b>	<b>€148.326</b>

As Disponibilidades da Fundação apresentam, comparativamente ao exercício de 2012, um aumento ligeiro, no valor de €9.018. No entanto, a sua composição alterou de forma significativa, sendo de referir o aumento dos depósitos à ordem e a redução dos depósitos a prazo, por via da maturidade de um depósito a prazo no valor de €125 milhares.

Relativamente às Outras contas a pagar, as mesmas apresentaram um acréscimo de cerca de €17 milhares explicado essencialmente (1) pelo recebimento das verbas de Contratos Simples relativas aos anos lectivos 2012/2013 e 2013/2014, no montante de €27,5 milhares e €16,2 milhares, respectivamente, já líquidas de €18,6 milhares que foram entregues aos encarregados de educação; (2) pelo reconhecimento dos montantes a regularizar com a Segurança Social a respeito dos subsídios relativos ao CATL e ao Pré-Escolar.

O Balanço da Fundação evidencia ainda um total de €197 milhares relativo a Financiamentos. Este valor respeita ao empréstimo contratado com o BPI em fevereiro de 2013, de utilização parcelar e montante máximo de €300.000. Como garantia foi dado o penhor de depósitos a prazo realizados na mesma instituição de crédito por igual montante. O empréstimo tem como única finalidade o financiamento dos investimentos da Fundação nas obras a decorrer nos edifícios afectos ao Colégio O Pelicano.

As restantes rubricas do Balanço apresentam variações pouco expressivas, e consistentes com o nível de actividade da Fundação.

### 6.3 Conta de Exploração

*Handwritten signatures and initials:*  
N. Maria P. R. [Signature]  
[Signature]  
ASZ

Tendo em consideração a utilidade pública e o fim não lucrativo da Fundação, os pressupostos subjacentes à elaboração dos Orçamentos assentam, essencialmente, no número de alunos, na tabela de mensalidades definida para o ano lectivo e nas especificidades da política de acção social.

Os desvios de execução apurados em 2013 são os seguintes:

RUBRICAS	2013		Desvio	
	Orçamento rectificativo	Executado	Valor	%
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>				
Vendas e serviços prestados.....	440,943	438,640	(2,303)	-1%
Subsídios à exploração.....	476,425	475,222	(1,203)	0%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	18,296	18,800	504	3%
Fornecimentos e serviços externos.....	193,034	196,960	3,926	2%
Gastos com o pessoal.....	721,996	711,529	(10,467)	-1%
Imparidade de dívidas a receber.....				
Outros rendimentos e ganhos.....		970	970	
Outros gastos e perdas.....	8,238	10,580	2,342	28%
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	<b>(24,196)</b>	<b>(23,038)</b>	<b>1,158</b>	<b>-4.79%</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	30,140	30,600	460	2%
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>(54,336)</b>	<b>(53,638)</b>	<b>698</b>	<b>-1.28%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	12,646	12,437	(209)	-2%
Juros e gastos similares suportados.....	1,452	1,724	272	19%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>(43,142)</b>	<b>(42,925)</b>	<b>217</b>	<b>-0.50%</b>

Quando comparadas com o orçamento rectificativo, verificamos que as diversas rubricas de rendimentos e gastos não apresentam desvios significativos. De referir que os desvios nas rubricas de Vendas e serviços prestados e Subsídios à exploração são essencialmente explicados pela acomodação da redução do número de utentes.

### 6.4 Análise Global

O resultado líquido negativo, quando comparado com o período homólogo, registou uma redução de cerca de €66 milhares e cifrou-se em €42.925. De facto, o resultado operacional apurado foi menos negativo que em 2012 (€23 milhares versus €108 milhares), o que é essencialmente explicado pelo facto da diminuição verificada quer nos Serviços prestados quer nos Subsídios à exploração ter sido compensada por uma redução proporcionalmente maior dos gastos, dos quais se destacam os seguintes: (i) Fornecimentos e serviços externos (redução de €113 milhares) em resultado da

diminuição do número de alunos e da política de contenção de gastos, sendo de destacar o fim da subcontratação de catering com efeitos a setembro de 2013; e (ii) Gastos com pessoal (redução de €83 milhares) originada pelo efeito líquido das admissões/saídas ocorridas.

Reiteramos os nossos agradecimentos:

- Ao Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, ao Centro Distrital da Segurança Social e ao Núcleo de Respostas Sociais do ISS, IP;
- À Direcção Regional de Educação de Lisboa;
- Ao ISEC (Instituto Superior de Educação e Ciências);
- Ao CENOFA (Centro de Estudos de Orientação Familiar de Lisboa) cuja parceria tem permitido organizar cursos de formação para os Pais dos alunos do Colégio;
- Às Famílias que escolheram o Colégio O Pelicano pelos princípios orientadores que o norteiam e que confiam no Colégio como colaborador na educação dos filhos;
- À Direcção do Colégio, Professoras, Educadoras e restantes funcionários, colaboradores imprescindíveis neste trabalho;
- Ao Conselho Consultivo e ao Conselho Fiscal pelo apoio e interesse que sempre têm proporcionado à Fundação;
- A todas as pessoas e entidades, para além das já referidas, que nos têm apoiado.

Lisboa, 4 de Abril de 2014

O Conselho de Administração

*Frieda Rute de Sousa Mendes*  
*Nuno Nuno Lindin Pinheiro*  
*[Assinatura]*